



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A FORMAÇÃO DA EQUIPES ESCOLARES: QUAIS AS REGRAS DESTES JOGOS?

Autor(es): SCHELLIN, Fabiane de Oliveira; OLIVEIRA, Francisco de Assis Furtado de;
VERONEZ, Luiz Fernando Camargo

Apresentador: Fabiane de Oliveira Schellin

Orientador: Luiz Fernando Camargo Veronez

Revisor 1: Luiz Carlos Rigo

Revisor 2: Valdelaine da Rosa Mendes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

No âmbito das práticas da cultura corporal de movimento, o esporte caracteriza-se como conteúdo principal tanto nas aulas de educação física quanto em projetos escolares extracurriculares. Observa-se que a demanda pelo esporte, com apoio oficial e forte apelo da mídia, cresceu muito nos últimos anos. Este fato tem sido questionado pela comunidade científica por vincular intimamente a educação física à instituição esportiva, privilegiando o esporte baseado nos princípios do rendimento esportivo. Tais propostas têm sido criticadas por serem altamente excludentes, se basearem em valores preconceituosos e resultarem em traumas para os envolvidos nesse processo. Partindo desses pressupostos, este estudo visa compreender e discutir as mais variadas formas de seleção dos “atletas” para as equipes esportivas das escolas. Além disso, pretende-se demonstrar as conseqüências atreladas a esse processo, especialmente no que diz respeito à forma de escolha e rejeição dos integrantes dessas equipes. Almeja-se com esse projeto contribuir para uma seleção menos traumática e excludente, fazendo com que os professores repensem suas ações no que diz respeito à utilização da educação física como instrumento de mercantilização do esporte para a escola. A pesquisa caracteriza-se por um ser estudo de cunho qualitativo, tipo estudo de caso, analisando equipes de futsal e vôlei em escolas da rede pública e privada de Pelotas/RS. Os resultados estão sendo discutidos apropriando-se da análise de conteúdo como instrumento de análise dos dados coletados. Estes foram obtidos a partir de observações de treinos e relatos de experiência de pais, alunos-atletas e professores-treinadores. Através dos resultados preliminares percebe-se a implantação de métodos de aperfeiçoamento das técnicas, conhecidos como “escolinha”, onde através de treinos os alunos desenvolvem suas habilidades visando à participação nas equipes principais, dos quais poucos conseguem melhorar e fazer disso uma experiência de vida, enquanto outros tantos não conseguem e continuam frustrando-se nas tentativas incessantes de uma vaga no time principal.